



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**



EDITAL Nº 09/2024 - SELEÇÃO 2025 – CE/PPGE/UFPB  
RESULTADO TERCEIRA ETAPA – ENTREVISTAS – DOUTORADO – NÃO APROVADOS

A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, torna público o RESULTADO DA DAS ENTREVISTAS – NÍVEL DOUTORADO – NÃO APROVADOS da Seleção PPGE 2025, conforme descrito abaixo:

CPF	LINHA DE PESQUISA	NOTA	PARECER
XXX.073.714-XX	EP	6,0	Candidata não respondeu com objetividade e clareza as perguntas dos entrevistadores durante as arguições, notadamente sobre sua hipótese de tese; teve dificuldade de responder com objetividade e foco quando perguntada sobre os procedimentos teórico-metodológicos do projeto, e tais respostas eram por demais longas; sua exposição foi marcada demasiadamente pelos aspectos de detalhes e relato de suas experiências profissionais e acadêmicas anteriores e menos atinentes a explicação focada e clara dos aspectos teóricos e metodológicos de seu projeto e sua relação com os atuais da Educação e da Educação Popular; demonstrou pouco conhecimento sobre as temáticas e grupos de pesquisa da Linha de Educação Popular do PPGE/CE/UFPB e, por isso, não soube indicar com precisão como o objeto e a temática de seu projeto tinha coerência com a Linha, como também não soube apontar possíveis orientadores que tivessem aproximações com seu projeto de pesquisa.
XXX.976.704-XX	PE	6,5	Candidato com domínio parcial sobre o projeto. Contudo, a proposta de pesquisa, como um todo, não esteve precisamente articulada com uma definição epistemológica e teórico-metodológica, atributos essenciais para uma candidatura ao doutorado. Além disso, a decolonialidade, conceito abordado no título e, portanto, essencial ao trabalho, carece de aprofundamento e precisão, prejudicando o desempenho do candidato nessa fase do certame.

XXX.303.484-XX	PE	6,0	O candidato apresenta domínio parcial sobre o objeto. Contudo, há lacunas que apresentaram fragilidades, tais como a precisão no referencial epistemológico e a noção de qualidade educacional nas classes multisseriadas e na educação básica, voltada para indicadores educacionais e sem a consideração de elementos de contexto, comumente abordados na pesquisa em políticas educacionais no Brasil. A pesquisa ainda mostra dificuldades de exequibilidade, na medida em que a quantidade de casos aliada à abordagem que busca a construção de contexto dos municípios da Paraíba é um problema em que não foi apresentada uma solução exequível.
XXX.894.064-XX	PE	6,0	O candidato apresenta uma noção importante sobre o funcionamento das avaliações de larga escala no Brasil, bem como as tensões que são implicadas nos gestores, docentes e estudantes no Brasil. Contudo, espera-se que, para um candidato em nível de doutorado, espera-se, diante de sua proposta: exequibilidade (a dizer, por exemplo, a proposta de publicações semestrais de artigos que embasem conceitos de sua própria pesquisa); currículo – parte central presente no título e proposta de análise, mas sem consistência teórica e de pesquisa na sua fala; Concepções e marcos normativos das avaliações de larga escala no Brasil – essa não é uma exigência de pesquisa, mas deveria ser ponto de partida e domínio básico do candidato; configurações nas práticas curriculares em sala de aula – pouca consistência manifestada na entrevista entre os efeitos das avaliações de larga escala no Brasil e as práticas curriculares.
XXX.685.234-XX	PE	6,5	A candidata tem uma compreensão sobre educação financeira apresentada que se alinha com as perspectivas da BNCC e põe em relevo a individualidade e a estrutura capitalista como elementos fundantes para a necessidade de que esse componente curricular seja implementado nas redes estaduais. Dentre as fragilidades apresentadas, o maior destaque se dá em, ao mesmo tempo, estabelecer o materialismo histórico e dialético como referencial epistemológico e não resolver a contradição em atribuir ao indivíduo o desafio do endividamento, algo que, para o materialismo, tem causa estruturante no Estado capitalista.

XXX.432.284-XX	PE	6,5	<p>O candidato tem domínio parcial sobre aspectos que se apresentam no projeto. A exploração da Nova Gestão Pública é parcialmente assertiva, mas a ligação entre esse modo de gerência do público e a gestão da política paraibana não foi abordado com precisão. Além disso, o conceito parcial de valorização docente, abordando remuneração e regulação trabalhista tende a não contemplar as condições de trabalho e de formação. Mesmo que esse seja um recorte, os efeitos da NGP refletem mais diretamente nas condições de trabalho e de vida da classe trabalhadora. Os documentos a serem abordados para a análise documental são demasiadamente amplos, bem como o recorte temporal, trazendo uma perspectiva de falta de exequibilidade. Por fim, falta debate sobre educação e, para além deste aspecto, a ausência de flexibilidade para a mudança de projeto diante do perfil de docentes que ofertam vaga para o doutorado prejudicam uma possível aprovação.</p>
XXX.087.494-XX	PE	6,0	<p>O candidato tem domínio parcial sobre o projeto, mas não sustenta uma relação direta do tema, problema e objetivos da pesquisa com a política educacional. O foco no protagonismo dos estudantes é voltado para processos de ensino-aprendizagem e a análise da política em si é pouco evidente. Os referenciais teóricos utilizados evidenciam que a principal lacuna do candidato se dá na abordagem da pesquisa como um objeto com menor proximidade com a linha de pesquisa pretendida.</p>
XXX.058.094-XX	PE	6,0	<p>O candidato tem domínio parcial sobre o projeto, mas há uma divergência conceitual entre cultura e a legalidade que embasa a constituição dos conselhos municipais de educação. A amplitude de casos torna o projeto não exequível. O projeto tem relevância, mas falta domínio teórico-metodológico, inclusive nas dificuldades de levantamento de informações. Entrevistas e análise documental são insuficientes para se pensar em “aspectos culturais”, conforme mencionado na referida etapa. A literatura é voltada para a política e gestão educacional, mas não abarca a questão dos aspectos culturais, indicadas no título e basilares no trabalho.</p>

XXX.238.614-XX	PE	6,0	<p>A candidata apresenta domínio do seu objeto, mas apresenta lacunas importantes para o estudo em políticas educacionais. Há uma gama de aspectos no seu projeto que não são exequíveis, especialmente por conta da quantidade de informações no tripé conceitual proposto. A relação de causa e efeito no constante às políticas de formação continuada, gestão (liderança, nos termos da candidata) e acompanhamento pedagógico é frágil. O Ideb, ao invés de parâmetro, é o fim da proposta e parece residir a lacuna central do projeto, na medida em que a candidata não considera o indicador como um indutor de políticas e tampouco passível de ações municipais com vistas à indução do seu resultado. Em síntese, a candidata acredita que a sua proposta, apoiada no tripé formação continuada, acompanhamento pedagógico e liderança do gestor escolar pode ser o indutor dos resultados do Ideb. Para além dos aspectos supracitados, a questão da liderança do gestor escolar não foi devidamente pormenorizada, bem como a sua relação com os resultados do Ideb</p>
XXX.346.434-XX	PE	6,0	<p>Domínio parcial do projeto, mas sem articulações com diretrizes, legislação e outras normativas que, para além da formação continuada a que propõe, se incline, de fato, à análise da política educacional voltada para a educação antirracista no município proposto.</p>
XXX.250.614-XX	PE	6,0	<p>O candidato trouxe elementos constantes do seu projeto, mas as interlocuções com a política educacional foram insuficientes. O candidato citou dados que poderiam fomentar o seu trabalho e contribuir para o diagnóstico estratégico que teria interesse em contribuir, mas não conseguiu ser preciso sobre quais seriam. Sobre as etapas metodológicas, o candidato apenas citou a abordagem qualitativa e os relatórios das instituições como fonte, mas não precisou quais seriam os referidos documentos e, tampouco, de que modo os dados seriam coletados e utilizados. É preciso uma organização melhor da abordagem, metodologia e aportes que embasariam a proposta.</p>

XXX.251.464-XX	PEA	5,7	<p>PARECER 1: A candidata não demonstrou segurança ao discorrer sobre o seu referencial teórico. Não aprofundou a discussão sobre autores que tratam da categoria, como, por exemplo, a formação continuada. A metodologia foi apresentada de forma vaga e superficial, com pouca precisão quanto ao "como fazer", à relação com os objetivos e à forma de análise de dados escolhida. Quando questionada sobre os/as autores/as que fundamentam o seu estudo, a candidata mencionou alguns nomes. Contudo, estabeleceu de maneira superficial a relação desses autores com os conceitos abordados e indicou apenas de forma breve como pretendia articulá-los à sua pesquisa. Além disso, a candidata não apresentou com clareza e concisão a proposta de tese a partir da pesquisa que propõe, abordando de forma superficial os/as autores/as que embasam suas escolhas metodológicas.</p> <p>PARECER 2: Necessidade de delimitação, de forma clara e concisa, do problema de pesquisa e os objetivos, considerando o tempo, espaço e recursos disponíveis durante um doutorado na Linha PEA, em particular atrelando-os mais ao estudo de categorias que contemplem as “estratégias” - durante a formação continuada do professor - ou “habilidades” - que se atrelam aspectos/fatores que extrapolam a da formação. A proposta metodológica (pesquisa de campo), de cunho qualitativo, não contempla o objetivo geral, nem possibilita um estudo que permita estabelecer relação entre a formação docente e a aplicação prática; aprimorar informações do projeto apresentado na entrevista com etapas, ligadas a elaboração de um cronograma (item ausente no projeto de pesquisa da candidata).</p>
----------------	-----	-----	--

João Pessoa, 02 de dezembro de 2024

Presidente da Comissão do Processo Seletivo – 2024/2025